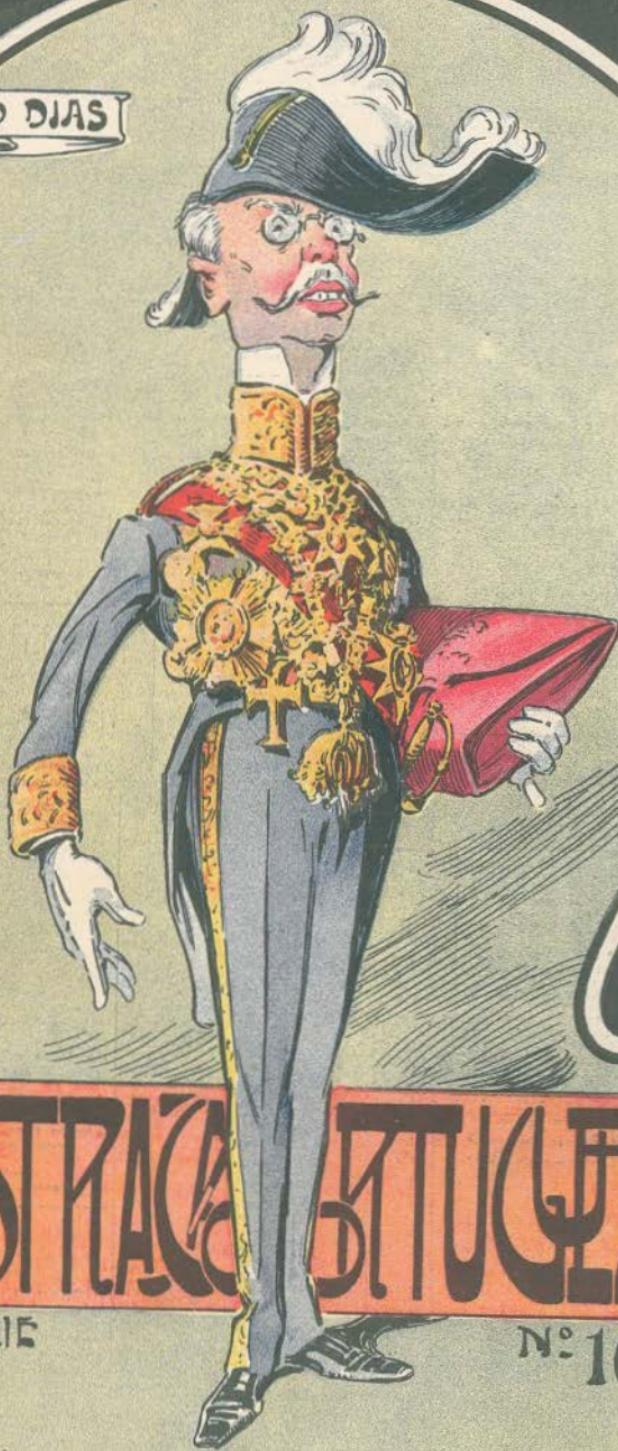
DIRECTOR
C. MALHEIRO DIAS
ILLUSTRAÇÃ RTUGUEZA
2ª SERIE
Nº 10

OS PEQUENOS ANNUNCIOS NA **Illustração Portugueza**

A **Illustração Portugueza**, no intuito de facilitar a propaganda nas suas paginas e pôr ao alcance de todas as bolsas a publicidade por meio de annuncios, communicados e correspondencias, inaugurou uma secção de **PEQUENOS ANNUNCIOS**, por meio dos quaes toda a gente póde facilmente corresponder-se.

Os **PEQUENOS ANNUNCIOS** da **Illustração Portugueza** comprehendem duas cathegorias:

1.º **PEQUENOS ANNUNCIOS PARTICULARES**, comprehendendo as offertas de serviços e procura de emprego ou trabalho (professores, lições, secretarias, modistas, creados, etc., etc., etc).

Correspondencia mundana e propostas de trocas de bilhetes postaes, sellos e informações sportivas, etc., etc.

2.º **PEQUENOS ANNUNCIOS COMMERCIAES**, comprehendendo d'uma maneira generica tudo o que se refere a negocio, que trate d'uma venda ou compra de qualquer producto, etc., etc.

Cada **PEQUENO ANNUNCIO** recebido será marcado na administração da **Illustração Portugueza** com um numero, e será publicado com esse numero; todas as pessoas que quizerem responder a qualquer **PEQUENO ANNUNCIO**, devem escrever a sua proposta ou resposta (com todas as indicações bem legiveis) mettel-as n'um enveloppe fechado apenas com o numero correspondente ao annuncio, e estampilhado com a franquia de 25 réis para Portugal e Hespanha e 50 réis para o estrangeiro, esse enveloppe deve ser mettido n'outro sobrescripto dirigido á administração da **Illustração Portugueza** secção dos **PEQUENOS ANNUNCIOS**, que se encarregará de a remetter ao interessado.

PREÇOS

Um espaço de 0m,05 de largo por 0m,02 d'alto

Correspondencia mundana, uma publicação.... 1$000 réis 4 publicações.... 2$500 réis
Annuncios commerciaes, uma publicação....... 800 réis 4 publicações.... 2$000 réis

NOTA — Todos os annuncios d'esta secção devem ser remettidos á administração da **Illustração Portugueza** até quarta feira de cada semana.

S. M. a Rainha Senhora D. Amelia

Fundadora da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a quem os delegados estrangeiros do XV Congresso de Medicina prestaram na sessão inaugural a justa e enthusiastica homenagem da sua admiração e respeito pela grande obra de philantropia social a que S. M. tem ligado o seu nome

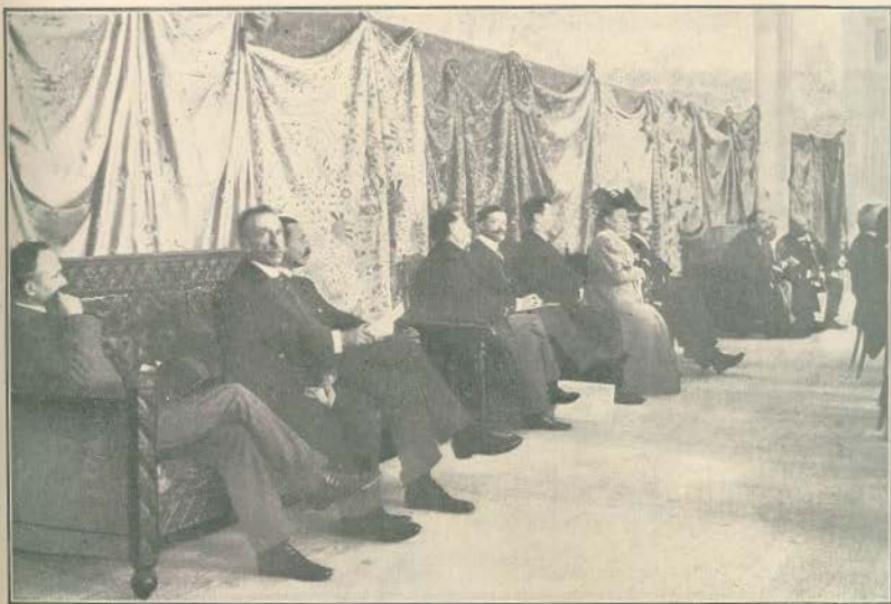
(RETRATO DO PINTOR ITALIANO CORCUS)

Sr. conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro

Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Reino

A quem se deve, como chefe do governo, por occasião da XIV Conferencia Internacional de Medicina effectuada em Madrid, a escolha de Lisboa para a reunião do actual Congresso

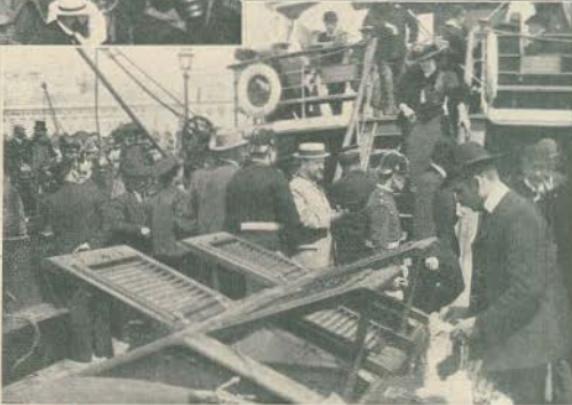
(CLICHÉ DA CASA BOBONE)

XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA

Aspecto da sala de recepção na Escola Medica na inauguração do Congresso

O Presidente do Congresso, dr. Costa Allemão, lendo o seu discurso na sessão inaugural do dia 19, na Sociedade de Geographia
(CLICHÉS DE J. NOVAES)

INAUGURAÇAO DO MONUMENTO DO DR. MANUEL BENTO DE SOUSA

Chegada de El-Rei á Escola Medica — O esculptor Teixeira Lopes, dando os ultimos retoques no busto — El-Rei falando com o dr. Carlos Tavares — A sessão de inauguração do monumento do dr. Manuel Bento de Sousa —

A TOURADA EM VILLA FRANCA

O embarque na estação do Sul e Sueste—A banda da guarda amenisando o passeio—Preparando o «lunch»—A chegada dos ultimos passageiros—O medico japonez a bordo admirando o Tejo—Um grupo de excursionistas

Os campinos de Riba-Tejo aguardando a passagem dos excursionistas

O desembarque em Villa-Franca

Suas Magestades e Alteza, tendo á direita o camarote de Palha Blanco

A entrada do «neto»

As cortezias

A entrada da azemola

Sala dos «Passos Perdidos»: decoração em azulejos de Jorge Colaço, cujos assumptos principaes são: «A Rainha Santa curando os leprosos». «A Rainha D. Amelia assistindo a uma consulta no seu Dispensario».

(CLICHÉ DA CASA BOBONE)

DR. NEVES DA ROCHA

DR. MARCOS CAVALCANTI

DR. PAES LEME

DR. JULIANO MOREIRA

DR. MELLO REIS

DR. ALVARO RAMOS

REPRESENTANTES DO BRAZIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA

Na sala dos actos: Correspondencia e leitura dos jornaes durante o Congresso

Sala dos Actos, onde se admira o soberbo friso de Velloso Salgado «A medicina atravez os tempos»

(CLICHÉ DA CASA BOBONE)

Sala onde se effectuou a recepção aos congressistas pelo sr. dr. Costa Allemão

DR. CHARLES RICHET
França

DR. HUCHARD
França

DR. PINARD
França

DR. SAMUEL BERNHEIM
França

DR. DEBOSSE
França

DR. BLANCHARD
França

COMMISSÃO DE SENHORAS PARA RECEPÇÃO ÁS DAMAS CONGRESSISTAS

1.º plano: Mesdames Mattos Chaves, Arthur Furtado, Cabral Caldeira, Arrobas, Avelino Monteiro, Mauperrin Santos
2.º plano Mesdames Mello Breyner, Achilles Machado, Costa Allemão, Beirão, Daniel de Mattos, José Amado
CLICHÉ DA CASA BOBONE)

Sala onde se effectuou a recepção aos congressistas pelo sr. dr. Costa Allemão

DR. CHARLES RICHET
França

DR. HUCHARD
França

DR. PINARD
França

DR. SAMUEL BERNHEIM
França

DR. DEBOSSE
França

DR. BLANCHARD
França

COMMISSÃO DE SENHORAS PARA RECEPÇÃO ÁS DAMAS CONGRESSISTAS

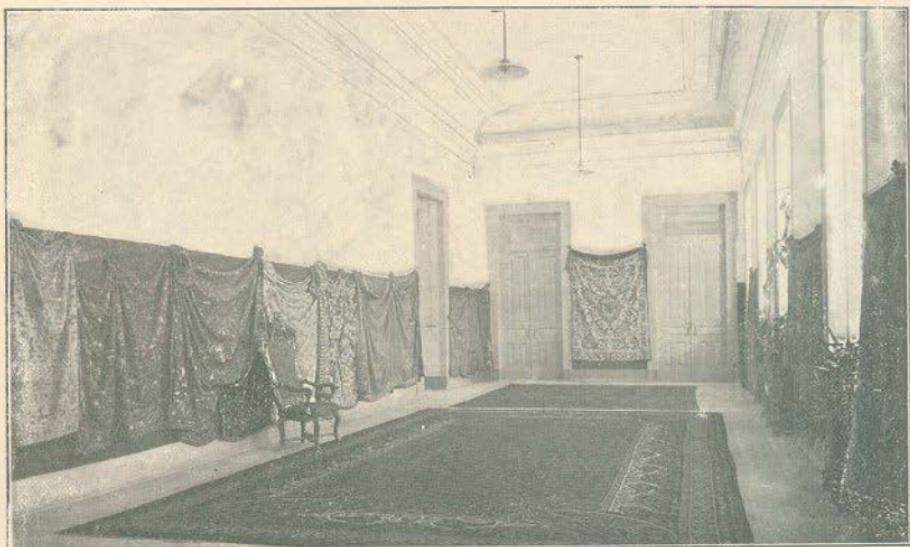
1.º plano: Mesdames Mattos Chaves, Arthur Furtado, Cabral Caldeira, Arrobas, Avelino Monteiro, Mauperrin Santos
2.º plano Mesdames Mello Breyner, Achilles Machado, Costa Allemão, Beirão, Daniel de Mattos, José Amado
(CLICHE DA CASA BOBONE)

DR. ADOLPH SMITH
Grã-Bretanha

DR. FOCHL
Russia

DR. BARTHELEMY GUISE
Grecia

DR. JOHN TYLER
Grã-Bretanha

Recepção dos congressistas: sala destinada ás senhoras

Outra sala destinada á recepção aos congressistas na noite de 19 de abril

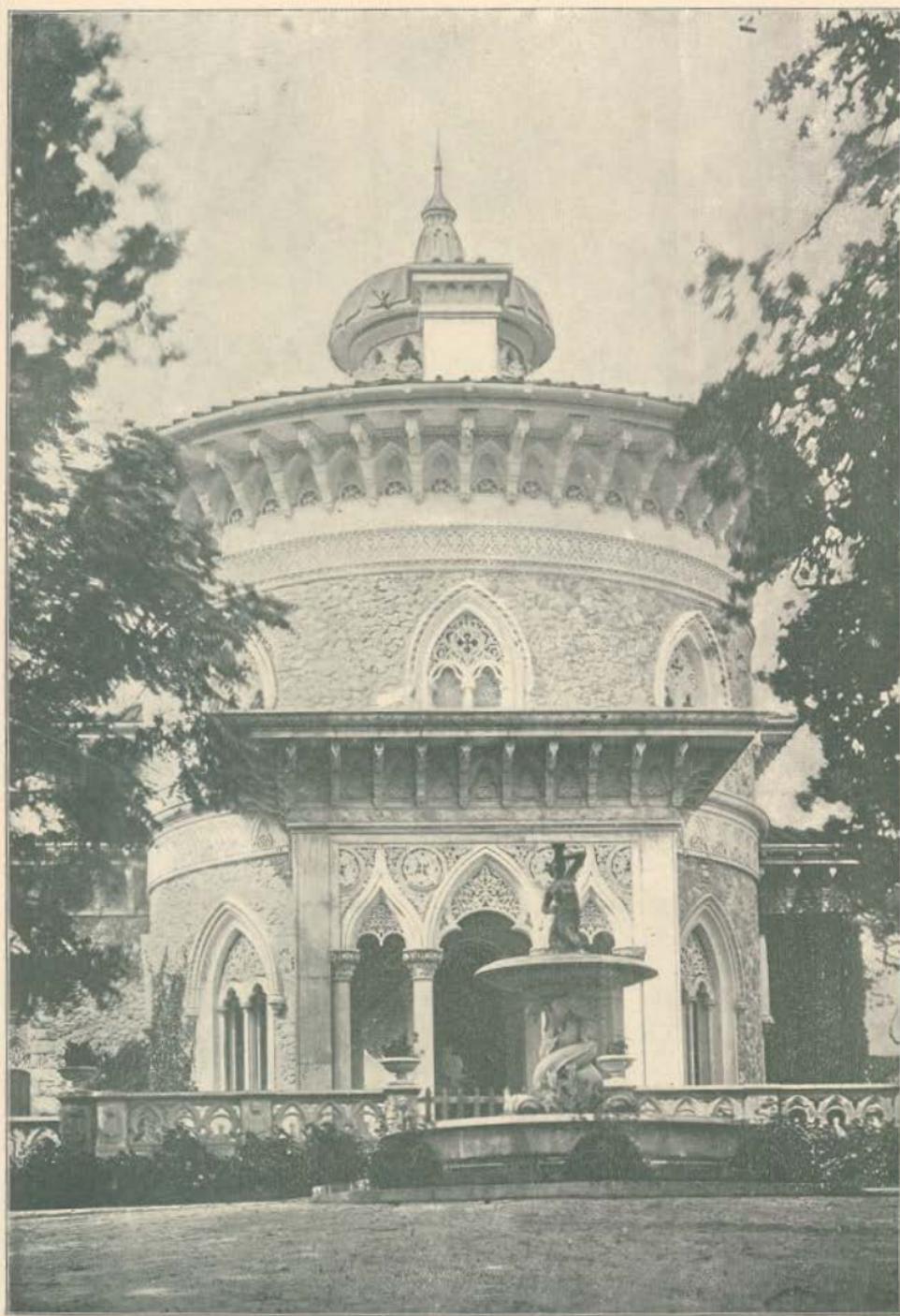
DR. BERGMANN
Allemanha

DR. SUAREZ GAMBOA
Mexico

DR. NICOLAS TAPTAS
Turquia

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Sessão inaugural do Congresso de Medicina. El-Rei pronunciando o seu notavel discurso de saudaçao aos medicos estrangeiros

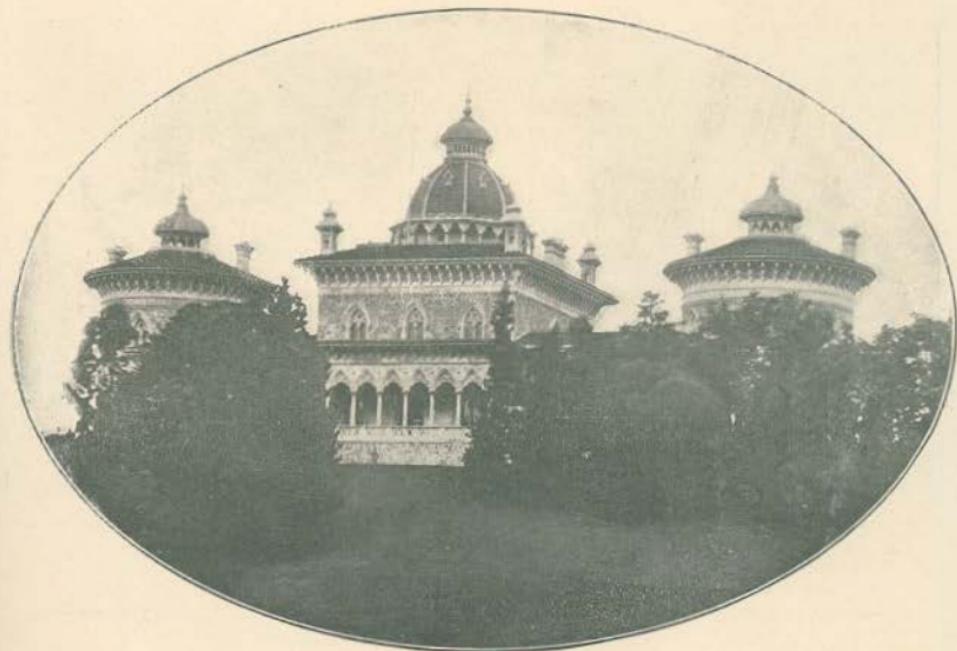
(PHOTOGRAPHIA TIRADA EXPRESSAMENTE PARA A ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA PELO SR. [illegible] PEREIRA)

Vista da fachada do palacio de Monserrate, onde se realisou, no dia 21 de abril, a «garden-party» offerecida aos congressistas pelos srs. viscondes de Monserrate

A «GARDEN-PARTY» EM MONSERRATE

Sr.ª viscondessa de Monserrate—Sr. visconde de Monserrate

Os senhores viscondes de Monserrate, cujos primores de cortezia já são demasiadamente conhecidos por nacionaes e estrangeiros, offereceram aos congressistas medicos uma *Garden-Party* na sua deliciosa vivenda.

Mais de mil e quinhentos convidados tiveram occasião de apreciar a requintada fidalguia dos opulentos titulares e a recordação d'essa festa, revestida de innumeros encantos, ficará perduravel no espirito de quantos tiveram a ventura de ser hospedes de *lady* e *sir* Frederico Cook.

Inglezes de nacionalidade, mas portuguezes de coração, os acontecimentos que alegram ou contristam a nossa terra, encontram um echo n'aquella residencia sumptuosa. Com a visita dos medicos estrangeiros vindos ao Congresso Internacional, effectuado em Lisboa, regista o nosso paiz um dos acontecimentos mais festivos e sympathicos dos ultimos tempos. Compartilhando do nosso enthusiasmo, os srs. viscondes de Monserrate promoveram uma festa que só foi excedida pelas maravilhosas bellezas da pittoresca villa, que n'esse dia em receosa competencia, vestiu ainda as suas mais luzidas galas.

Vista do palacio de Monserrate do lado da quinta

Um grupo de congressistas estrangeiros

Um aspecto da matta

Duas congressistas

A caminho da estação

A caminho de Monserrate

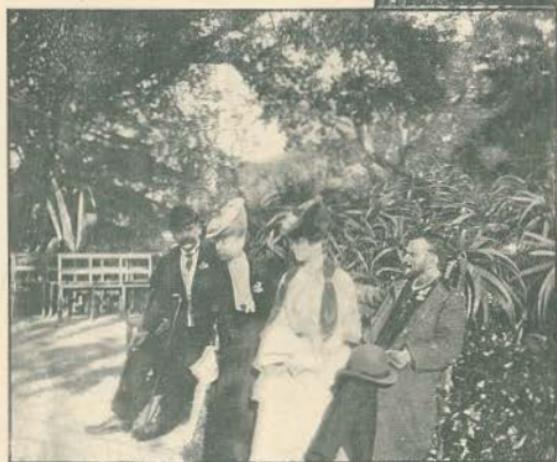
A caminho de Monserrate: Uma paragem

Monserrate: Um aspecto da matta

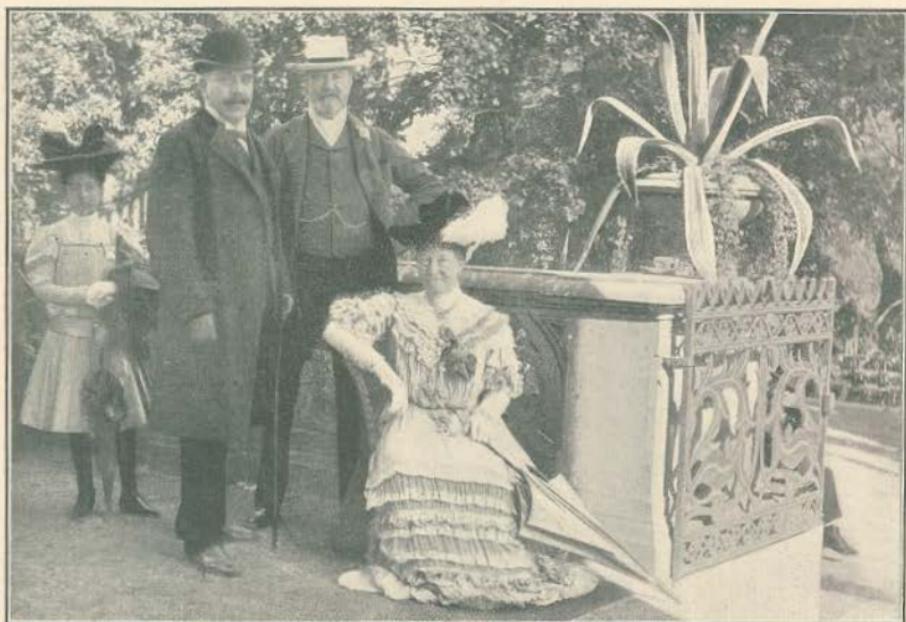
Monserrate: Chegada dos congressistas

A quinta de Monserrate constitue a excursão favorita de todos os *touristes* que visitam a deliciosa paizagem de Cintra. Em todas as epochas do anno, em tempos tão differente como o florir da primavera e o desmantellar do inverno, os caminhos que conduzem atravez da Serra até Collares nunca estão desertos de excursionistas. E' que todos os aspectos d'essa paizagem surprehendem e encantam, quer em pleno verão quer na solidão da invernia.

E ao cabo d'esse lindo passeio não é raro experimentar a proverbial fidalguia dos proprietarios d'aquella mansão de delicias, pois que a familia Cook vem muitas vezes ao encontro do visitante desconhecido, recebendo-o com uma gentileza e despretenção verdadeiramente patriarchaes. Ainda no dia da recepção aos congressistas, *sir* Frederico Cook, munido do seu guarda sol, aguardava com uma simplicidade unica genuinamente britannica, todos os seus convidados, distribuindo com effusão *shake hands* que certamente se contaram por milhares.

Deliciosa tarde, que não se apagará da memoria de ninguem, essa que os srs. viscondes de Monserrate proporcionaram aos membros do Congresso Internacional de Medicina.

Escada nobre do novo edificio da Escola Medico-Cirurgica de Lisboa — Ao centro a estatua de Costa Motta «A Medicina»

Grupo de lavradeiras do Minho, que tomaram parte no sarau da Sociedade de Geographia, em honra dos congressistas

Aspecto da «Sala Portugal» no sarau offerecido pela Sociedade de Geographia aos congressistas

Os srs. viscondes de Monserrate e conde de Mesquitella aguardando os congressistas

(CLICHÉ DE J. NOVAES)

Entre as figuras mais salientes que o Congresso de Medicina reuniu em Lisboa, destaca-se incontestavelmente o dr. Doyen de Paris. No estrangeiro, como no seu proprio paiz, poucos teem sido mais apreciados e discutidos. Espirito irriquieto, cheio de audacia, os seus proprios antagonistas o denominam *garçon de genie*. A sua reputação como eximio operador é universal e em Paris a mocidade estudiosa adora-o pelo espirito de independencia que o caracterisa e por essa sympathica bonhomia com que prende todos aquelles que tratam com o notavel mestre. Alem das interessantissimas communicações que fez ao congresso, onde se inscreveu em diversas secções, o dr. Doyen apresentou as suas lições animatographicas de casos operatorios, o que causou verdadeira surpreza. De facto era tal a nitidez das projecções que se podia dizer estar-se vendo o illustre operador, seguindo-se na sua maneira de trabalho até ás mais insignificantes minucias.

O dr. Doyen de Paris

As conferencias do dr. Doyen, preconisando o estudo animatographico das operações, foram ouvidas com extraordinario interesse, sendo o mestre calorosamente applaudido sempre que nas projecções se concluia uma operação notavel.

O amphitheatro das projecções durante uma conferencia

A «GARDEN PARTY» NO PALACIO DAS NECESSIDADES

Foi uma festa deliciosa a *garden party* offerecida por Suas Magestades El-Rei D. Carlos e Rainha D. Amelia aos congressistas medicos nos esplendidos jardins do palacio das Necessidades. Milhares de pessoas a convite dos soberanos ali tiveram *rendez-vous*, destacando-se na assistencia o alto funccionalismo palatino, o corpo diplomatico, a aristocracia; a par dos primeiros vultos da sciencia, das artes, das finanças, homens de lettras, actores, jornalistas, a mais vasta, a mais variada concorrencia. Tudo o que na capital tem um nome adquirido pelo talento ou pela fortuna, pelo engenho ou pela actividade recebeu a honra de um convite e essa agglomeração immensa tinha um aspecto unico, surprehendente.

Só o desfilar dos convidados offerecia um espectaculo digno de nota. Durante cêrca de duas horas ás portas do jardim do palacio pararam centenares de carruagens, trens, automoveis. Muitos convidados que tinham ido de electrico seguiram

Chegada dos congressistas ao palacio—Os criados indicando o caminho—Os srs. conde de Figueiró e D. Fernando de Serpa aguardando os convidados em nome de Suas Magestades—O primeiro aspecto da reunião

depois a pé em direcção ao palacio e essa affluencia era verdadeiramente extraordinaria.

A' hora em que Suas Magestades e Altezas entraram nos jardins do palacio a elegante festa attingia o seu maximo esplendor. A compacta multidão que enchia por completo os arruamentos, com difficuldade conseguiu abrir alas para dar passagem ás pessoas reaes. Seis bandas militares, collocadas a pequena distancia umas das outras, entoaram o hymno portuguez e Suas Magestades dirigiram-se logo para o vasto recinto do *law-tennis*, ponto culminante da reunião e onde a familia real permaneceu a maior parte do tempo. A animação, o enthusiasmo dos convidados eram indescriptiveis. Os congressistas estrangeiros não occultavam a sua enorme surpreza por verem a maneira graciosa e franca por que Suas Magestades se confundiam n'aquelle *mare magnum* asphixiante. Habituados a observar a rigorosa distancia entre os chefes de estado e as multidões, muitos d'elles se sentiam verdadeiramente enleados, quando Sua Magestade El-Rei ou Sua Magestade a Rainha lhes pediam as suas impressões sobre a capital, ou mostravam o seu interesse

a Rainha constituiu para os congressistas estrangeiros o motivo de indelevel recordação.

Os convidados eram recebidos á entrada do jardim pelos srs. conde de Figueiró e D. Fernando de Serpa em nome de sua magestades. Pela mordomia-mór do palacio foram

Um archeiro—A familia real conversando com os congressistas

pelos resultados do Congresso. Mais do que a belleza excepcional do dia, muito mais do que a imponencia da festa, a attitude da familia real, e particular mente a gentileza de Sua Magestade

feitos cinco mil convites e pode avaliar-se bem quantas pessoas ali se reuniram, visto que o bilhete de convite permittia a entrada de senhoras.

Não menos de sete mil convidados estiveram

nos jardins do palacio. O effeito produzido pelo ajuntamento era deslumbrante. Lindissimas *toilettes* claras, dos mais caprichosos coloridos se destacavam entre as fardas brilhantes do exercito e marinha. Muitos dos congressistas estrangeiros que são militares, em vez da sobrecasaca que era de rigor, envergavam os seus uniformes.

Pouco depois da chegada de suas magestades foi servido um magnifico *lunch*. Para esse effeito haviam-se construido quatro *buffetes*, tendo o p imeiro 70 e os restantes 50, 30 e 20 metros. O serviço era feito por 50 creados em trajo de gala.

Suas magestades retiraram pouco depois das 6 horas da tarde, começando desde logo a debandada. No emtanto até ás 7 horas o movimento nos jardins ainda era consideravel.

A escada nobre da Camara Municipal na festa em honra dos congressistas

Companhia Franceza do Gramophone

NOVAS COLLECÇÕES SENSACIONAES

Artistas de todo o mundo todas as celebridades

OS CHEFS D'ŒUVRES de todos os maestros glorificados: Adam, Beethoven, Berlioz, Bizet, Delibes, Donizetti, Gounod, Meyerbeer, Mozart, etc., etc.

AS VOZES de todas as divas celebres e de todos os cantores laureados.

Sons com toda a nitidez, pujança e clareza

A melhor, a mais verdadeira, fiel e a mais barata bibliotheca artistica é um

GRAMOPHONE

e uma collecção de discos impressos com as vozes dos artistas preferidos

A **Companhia Franceza do Gramophone,** Largo da rua do Principe, 8, 1.°, satisfaz promptamente todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, bem como fornece catalogos e esclarecimentos.

Agente no Porto: Arthur Barbedo, rua Mousinho da Silveira, 310, 1.°—*Agente em Braga:* Mannel Antonio Maneiro Gomes